

Indicação do nome da profa. **ENY CALDEIRA** para batizar auditório do Campos Rebouças



Como professora decana do Setor de Educação venho, respeitosamente, apresentar o nome da professora **Eny Caldeira** para batizar um dos auditórios do Campos Rebouças. A referida professora fez parte do então Departamento de Métodos e Técnicas da Educação, hoje Departamento de Teoria e Prática de Ensino.

Para destacar a importância dessa mestra, na educação paranaense e curitibana, apoiamo-nos em nossa memória como ex-aluna e colega de trabalho no Departamento de Métodos e Técnicas da Educação e também no trabalho elaborado pelo Dr. João Paulo de Souza e Silva, na tese desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná, na linha de História e Historiografia da Educação, defendida em 2015, intitulada **“Percurso entre Modernidades: Trajetória Intelectual de Eny Caldeira (1912-1955)”** na qual destaca a importância dessa educadora para o Estado do Paraná e principalmente Curitiba, onde viveu a maior parte de sua vida.

Ela nasceu em Prudentópolis em 23 de outubro de 1912. Concluiu a Escola Normal Secundária em Curitiba em 1935. Atuou como professora primária, durante 8 anos na Escola da Vila Mimosa, uma escola multi-seriada que deu origem ao Grupo Escolar Cristo Rei, de 1935 a 1943.

No período em que atuava como professora primária, Eny Caldeira ingressou no Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná – embrião da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná, ainda não federalizada - em 1939, formando-se em 1941, na segunda turma de pedagogos formada pela instituição.

Recém formada em Pedagogia foi convidada pelo Governador do Estado para substituir a professora Helena Kolody, no Instituto de Educação do Paraná, sendo na época a única professora formada por uma Universidade, e foi nomeada para atuar na cadeira de Higiene.

Desejosa de melhorar sua formação, conseguiu autorização do Governador do Estado para estudar Higiene na Universidade de São Paulo (USP). Sua formação no Estado de São Paulo, além do Curso de Higiene, lhe propiciou cursar uma especialização em Educação Sanitária e participar do 1º Curso de Orientação Educacional, em 1947.

Foi a primeira mulher diretora do Instituto de Educação do Paraná, de 1952 a 1954. Nesse período criou, em colaboração com a Secretaria de Educação, o Centro Juvenil de Artes Plásticas, a Escola Experimental Maria Montessori: o Jardim de Infância Montessoriano.

Profundamente interessada em ampliar sua formação, conseguiu, com a colaboração do Governo do Estado do Paraná, uma bolsa para realizar estudos na Europa, com Maria Montessori, na Universidade de Perugia. Da Itália, Eny Caldeira foi a Genebra, onde fez curso com Jean Piaget, na Universidade de Genebra, permanecendo por três anos na Europa.

Sobre a caminhada de Eny Caldeira na Universidade Federal do Paraná ela foi Chefe do Departamento de Métodos e Técnicas da Educação.

Como aluna dessa mestra tenho lembrança dos Cursos de Verão, nos anos de 1967-1970, ofertados às professoras primárias da rede estadual, sobre Artes e Música, nos meses de janeiro. Era um tempo em que as praias não recebiam ainda o grande fluxo de pessoas no verão. No período em que a Universidade entrava em férias, a Profa. Eny Caldeira promovia uma “festa” no prédio da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras: eram muitas normalistas subindo e descendo as rampas da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da UFPR. Ocasão em que ela convidava as normalistas a virem cursar Pedagogia na Universidade.

Durante o Curso de Pedagogia fui aluna de Metodologia e Prática de Ensino da profa. Eny Caldeira. Como colega de trabalho fui profundamente beneficiada pela generosa convivência com Eny Caldeira, sempre disposta a acolher e ensinar novos mestres.

Curitiba, 25 de agosto de 2021.

Veronica Branco